

Pág. 88 do manual

Globalmente, pode afirmar-se que os subsectores dos minerais metálicos e das águas registaram um crescimento expressivo até 2007. A partir desta data, verifica-se um decréscimo que se fica a dever à diminuição das cotações nos mercados internacionais e à crise económica mundial e nacional.

No que respeita aos subsectores das rochas industriais e ornamentais, regista-se uma quebra a partir de 2003, o que reflete o abrandamento na procura destes produtos pelas principais indústrias consumidoras. Este facto evidencia uma indústria extrativa fortemente dependente do setor da construção civil e das obras públicas.

Os minerais não metálicos têm um peso reduzido na estrutura da produção global, registando, contudo, uma ligeira tendência de crescimento.

Relativamente aos minerais energéticos, estes não são explorados no território nacional desde 2001.